

TÍTULO DO PROJETO:

HELPEP- O SITE IDEAL PARA VOCÊ ADOTAR O SEU PET

CATEGORIA (MARCAR APENAS UMA):

- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharia

RESUMO:

O abandono de animais domésticos é uma questão ambiental, de saúde pública e de bem-estar animal que precisa ser tratada na sociedade. Desde que os humanos tem contato com animais, como cães e gatos, eles são tratados de forma descartável, como simples objetos. Porém, diante da crescente preocupação com a causa, foram criadas leis que condenam tanto abandono, quanto os maus tratos, mas ainda ineficientes, tendo em vista os elevados números de animais não-humanos nessas situações. Com isso, centro de zoonoses, ONG's e outras associações foram criadas com o objetivo de ajudar esses animais, além de diminuir o elevado número de abandonos. Entretanto, sem a conscientização das pessoas, esses centros enfrentam a superlotação, tornando-se soluções inviáveis a longo prazo. Dessa forma, o projeto HELPEP tem o objetivo de desenvolver um site, que está em andamento, para colaborar com a adoção responsável de cães e gatos em condição de abandono em Bragança Paulista, SP. Como metodologia será empregada a revisão bibliográfica, a modelagem do negócio através do Canvas, que é uma ferramenta de gerenciamento estratégico, além da criação da página web utilizando as linguagens de programação: HTML, CSS e JavaScript. Com isso, espera-se ajudar na diminuição dos índices de animais abandonados e o aumento da adoção responsável no município.

PALAVRAS-CHAVE:

Abandono animal, Adoção responsável, Bem estar animal

PLANO DE PESQUISA

O PLANO DE PESQUISA É O PLANEJAMENTO INICIAL DO QUE SERÁ EXECUTADO EM SUA PESQUISA. ELE É NECESSARIAMENTE UM DOCUMENTO ESCRITO E QUE SERVIRÁ COMO UM DIRECIONADOR PARA AS SUAS ATIVIDADES. O PLANO DEVE CONTER O OBJETIVO OU HIPÓTESE DA PESQUISA E OS MÉTODOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA SE ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS.

INTRODUÇÃO:

A problemática do abandono animal é uma questão atual e relevante que possui um histórico longo. Durante o processo civilizatório, o homem, que antes estava diretamente inserido na natureza, se viu diante de ameaças e, para sua sobrevivência, começou a usar os animais como forma de alimento, vestuário, proteção e transporte, como se fossem meros objetos dos humanos (SANTANA et al., 2004). De acordo com o filósofo René Descartes, os únicos seres vivos que conseguiam sentir dor e sofrimento eram os seres humanos, pois, segundo ele, o homem é o único ser que tem alma, ou seja, os outros animais poderiam ser usados como objeto porque não sentiriam dor ou sofrimento (SANTANA et al., 2004).

Em contrapartida, o antropólogo Christian Bromberger acredita que os animais são uma forma de paixão doméstica, que fazem parte das paixões ordinárias, ou seja, compartilhadas massivamente, assumidas individualmente, aceitas moralmente, vividas intensamente, mas sem abuso perigoso (PASTORI, MATOS, 2016). Ainda assim, "Muitas vezes eles [donos] não veem o animal como forma de um benefício à saúde, eles veem o animal como uma forma de descarte", diz um profissional da saúde entrevistado pelos pesquisadores do projeto Cabine Pets (SOUSA et al., 2019, p. 2).

Assim, na concepção do ser humano, na mesma proporção em que os animais podem ser amados incondicionalmente, também podem ser descartados, aumentando os números de abandono (PASTORI, MATOS, 2016). Alguns motivos alegados para o abandono de cães e gatos são: sujar a casa, fatores econômicos, perda de interesse pelo animal, alergias, nascimento de um filho, serem ativos demais, morte do dono, comportamento agressivo, entre outros (LOURENÇÃO, DAVEL BELIZARIO, 2016). Esses fatores, aliados à motivação inadequada da posse (ou tutela) e a falta de conhecimento sobre os animais (ALVES et al., 2013) levaram ao abandono de 30

milhões de cães e gatos em 2015, de acordo com o IBGE (EVANGELISTA et al., 2019).

A nova Lei Federal nº 14.064/20, que altera a Lei nº 9.605/1998, em seu art. 1º, afirma que o abandono de animais é crime de maus-tratos e há pena de detenção de até cinco anos (BRASIL, 2020). Além de diversas outras leis e decretos federais, a Lei Municipal nº4311 de 11 de maio de 2012, vigente no município de Bragança Paulista, SP, dispõe sobre o Estatuto de Proteção e Controle dos animais no município, normas de defesa e controle das populações animais urbanas e rurais, prevenção e controle das zoonoses e dos animais sinantrópicos e peçonhentos no município de Bragança Paulista (BRAGANÇA PAULISTA, 2012).

Apesar da tentativa de controle do abandono por meio da legislação, os números ainda são muito altos (PANDEMIA..., 2020).

Os animais em situação de rua são fonte de contaminação e transmissão de doenças (ALVES et al., 2013). Para isso, existem os Centros de Zoonoses, que auxiliam no combate da contaminação por doenças vindas destes animais abandonados. No entanto, quanto menor a conscientização das pessoas sobre o abandono de animais domésticos, maior é a superlotação desses centros, os tornando soluções inviáveis a longo prazo (LOTADO..., 2019).

Para tentar auxiliar na proteção e nos cuidados com os animais domésticos abandonados, surgiram as ONGs (Organizações Não-Governamentais) e Associações que mantêm estes cães e gatos em seus abrigos aguardando por uma adoção responsável, mas assim como os Centros de Zoonoses, se não houver a conscientização da população humana, haverá uma superlotação (ONGs..., 2020).

A conscientização da população humana passa pelo conhecimento e entendimento do termo “posse responsável”.

Atualmente, este termo tem sido modificado e usado como tutela responsável, sendo que o “dono” passa a ser o “tutor” do animal não-humano. Para Pessoa (2013), adotar ou adquirir um animal implica em passar a ter a guarda do animal não-humano, portanto, sua tutela. A palavra tutela deriva do latim *tuere*, que significa proteger. Desta forma, quando se é o “dono” de animais não-humanos pode-se escolher por sua vida ou morte, entretanto quando se é tutor, não se tem outra opção senão preservar sua vida e

sua qualidade de vida.

Segundo artigo publicado por Aspis et al. (2006, p. 85), durante a realização da Primeira Reunião Latino-Americana de Especialistas em Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas, no ano de 2003, o conceito de tutela responsável foi definida como “a condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, assim como prevenir os riscos (potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros) que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente, como interpretado pela legislação vigente”.

Outro aspecto que precisa ser mais divulgado entre as pessoas é a questão do “lar temporário”. Um lar temporário é uma residência temporária que é dada a um animal, enquanto ele não encontra adoção. Enquanto uma família definitiva não chega, o animal vive em um lar provisório que dá assistência e educação personalizada.

Muitos indivíduos desconhecem que a companhia desses animais, como cães e gatos, por exemplo, provoca diversos benefícios aos seres humanos, algo comprovado cientificamente. Por exemplo, diminui a depressão e ansiedade, melhora o humor, aumenta a expectativa de vida, estimula a prática de atividades físicas, melhora o aprendizado e promove a socialização (SANTANA et al., 2004). Portanto, o incentivo à adoção consciente é de grande importância tanto para os animais (que, de acordo com o Projeto de Lei da Câmara nº 27/2018 (SENADO..., 2019), não são objetos, portanto não devem ser comprados) quanto para a sociedade.

Diante da problemática explanada nos parágrafos anteriores, este projeto pretende responder a seguinte questão: É possível mitigar o abandono de animais (cães e gatos), facilitando a comunicação entre as pessoas e organizações/associações envolvidas com o problema, por meio da criação de um site?

O site pretende buscar ajuda para a doação financeira ou de ração, caminhas, coleiras, potes, medicamentos, vestimentas entre outros itens; auxiliar no cadastro de lares temporários para abrigar os cães e gatos abandonados; na conscientização da população humana sobre o tema; nas orientações sobre a posse/tutela responsável; no

conhecimento de leis sobre abandono e maus tratos animais.

O projeto HELPet (uma associação entre as palavras em inglês help = ajuda + pet = animal de estimação) pretende ajudar a promover e facilitar essa interação e comunicação entre as pessoas, aproximando-as e ajudando-as a somar seus esforços no processo de conscientização da população humana, sobre o respeito, cuidados e proteção que devemos ter em relação a todas as outras espécies que coabitam no nosso planeta, e neste caso, os cães e gatos.

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Desenvolver um site para colaborar com a adoção responsável de cães e gatos em condição de abandono em Bragança Paulista, SP.

Objetivos específicos:

- Realizar uma revisão bibliográfica sobre os cuidados com cães e gatos, envolvendo adoção, posse responsável, lar temporário entre outros aspectos;
- Buscar informações técnicas sobre criação de sites profissionais;
- Desenhar a logo e definir uma identidade visual;
- Desenvolver o plano de negócios utilizando o Canvas;
- Criar os diagramas UML: diagrama de casos de uso e de classes para a modelagem do site;
- Codificar o site;
- Buscar parceiros priorizando veterinários, casas de ração, pet shops e outras vertentes relacionadas com os animais domésticos;
- Criação de um domínio na web, e hospedagem do site em uma plataforma especializada.
- Colocar o site no ar, com todas as suas ferramentas disponíveis e acessíveis.
- Divulgar, inicialmente, os animais abrigados na ONG local do município (Faros d'Ajuda);

- Criar um perfil no Instagram para divulgação o projeto.

METODOLOGIA:

Essa pesquisa será de natureza aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem do problema de forma qualitativa e que utilizará como procedimentos técnicos, a revisão bibliográfica e o estudo de caso. Esse tipo de estudo permite um aprofundamento no estudo de um determinado grupo, considerando o contexto no qual está inserido e os fatores que o influenciam (PRODANOV, FREITAS, 2013).

A pesquisa apresenta um embasamento prático e teórico. Para que o estudo fosse possível, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o abandono de animais e possíveis soluções existentes para a sua redução, tendo em vista que o intuito da pesquisa teórica é gerar maior familiaridade com o tema, entender a abrangência do problema, ajudando a encontrar soluções reais (PRODANOV, FREITAS, 2013).

O primeiro passo foi a criação do logotipo, utilizando os serviços da plataforma Hatchful. Os detalhes da logo foram sugeridos pelo próprio site e pela ampla pesquisa realizada sobre a psicologia das cores. Assim, foi definida a paleta de cores ideal, não só para a logo, como também para o site.

Para o desenvolvimento do site, foi utilizada como base o curso online da plataforma Node Studio Treinamentos (NODE..., 2015). A plataforma consiste na distribuição de vários cursos relacionados na área de tecnologia, incluindo o curso gratuito: Criando Sites Profissionais, utilizado como base técnica para o desenvolvimento do site HELPet.

Para a parte visual do site foi utilizado o HTML (*HyperText Markup Language*) e

suas diversas tags (ELEMENTOS HTML, 2005) para estruturar os componentes das telas. Também foi empregado o CSS (*Cascading Style Sheets*) (CSS | MDN, 2005) para estilizar a página Web, designando cores, tamanhos, formatos e espaçamentos para cada componente. Além disso, para que ocorressem interações como a rolagem da página, animações e botões funcionais, códigos em JavaScript (JAVASCRIPT | MDN, 2005) também foram incluídos.

O projeto foi planejado utilizando o modelo de negócios Canvas. A ferramenta permite uma visualização estratégica do negócio de forma prática e dinâmica (O QUE..., 2019). Dentre os nove quadrantes que compõem o modelo, foi decidido que, de forma geral, o HELPet busca oferecer um site que permite o cadastro de animais abandonados e de lares temporários, facilitando o caminho para a adoção e tendo como público-alvo pessoas que se importam e se sensibilizam com a causa. A equipe se responsabilizará por manter o site no ar, divulgar o projeto nas redes sociais (com foco no Instagram) e dar assistência aos usuários através do e-mail e WhatsApp comercial. Além disso, os custos de compra do domínio (endereço do site na internet), hospedagem (serviço que permite armazenamento digital de páginas e arquivos) e de impulsionar publicações serão sanados mediante parcerias. Para isso, já foram realizados contatos iniciais com o veterinário proprietário de uma clínica veterinária, o proprietário de uma casa de rações e as responsáveis pela ONG local Faros d'Ajuda.

Para auxiliar no desenvolvimento do site foi feito contato com as responsáveis pela ONG Faros D'ajuda, que colaboram com administração do Centro de Zoonose do município de Bragança Paulista, para que o projeto pudesse ajudar a aliviar a superlotação de cães e gatos da organização. As administradoras responsáveis pela ONG Faros D'ajuda decidiram colaborar, portanto, inicialmente os animais abrigados na entidade serão divulgados e ajudados pelo projeto.

No site já foram desenvolvidas as páginas "Home", "Como posso ajudar?" e "Adoção". Na página Home é possível observar um resumo do nosso projeto, um pequeno quadro intitulado "Sobre Nós", que contém fotos e um pequeno texto a respeito dos alunos integrantes do projeto. Abaixo, existe uma parte reservada para demonstrar

algumas vantagens de adotar um pet. Também, há a parte “Adoção” com apenas 4 pets disponíveis e botões abaixo que redirecionam o usuário para a página “Adoção” com todos os pets disponíveis. Retomando na página “Home”, abaixo do quadro de “Adoção”, estão disponíveis alguns locais úteis que os usuários possam necessitar, seguido de um mapa direcionado para demonstrar a localização da ONG Faros d’Ajuda, botões para as nossas redes sociais e um quadro para contato com os administradores do site, reservado para dúvidas, críticas e elogios. Na parte inferior, existe um quadro destinado para depoimentos dos usuários do site, com as experiências que tiveram utilizando os serviços do HELPet. Na página “Como posso ajudar”, existem dois formulários, um destinado para o cadastro de lares temporários e outro para o cadastro de pets. Ambos os formulários são destinados para e-mails específicos, para o manuseio futuro das informações por parte dos administradores do site.

Todos os dados coletados no site, inicialmente, serão encaminhados para e-mails específicos, e adicionados manualmente em planilhas, que estarão disponíveis para os responsáveis da ONG Faros D’Ajuda e integrantes do projeto HELPet.

Os próximos passos serão colocar o site no ar, por meio do registro do domínio. Além disso, será realizada a criação do Instagram do projeto, para a ampla divulgação dos serviços para toda a população de Bragança Paulista e interessados. Para conscientizar as pessoas que irão adotar através do site, será criada uma cartilha que dará ênfase a orientação das pessoas, abordando que maus tratos aos animais é crime. Ademais, será formado um formulário de tutela responsável, onde a pessoa/tutor que for adotar terá que assinar, demonstrando ciência sobre as suas responsabilidades diante da adoção; este formulário será disponibilizado futuramente no site. Além disso, o site que atualmente está em HTML será convertido para PHP (PHP, 2001), para o devido desenvolvimento do back-end do site, e para uma coleta de informações de lares temporários e pets disponíveis mais eficiente, que inicialmente será realizada por e-mails e planilhas editadas manualmente. Portanto, utilizando o PHP, a coleta desses dados será realizada de uma forma mais organizada e sofisticada.

CRONOGRAMA:

Etapas	2020				2021								
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Definição do tema	x												
Pesquisa bibliográfica				x				x		x			
Desenvolvimento UML e Canvas		x	x	x									
Protótipo de telas			x										
Curso de sites profissionais							x						
Desenvolvimento front-end							x	x					
Desenvolvimento back-end												x	
Definição da logo e identidade visual	x												
Busca de patrocinadores e									x	x			

contato com ONG													
Registro do domínio												x	
Criação do Instagram HELPet											x		
Criação de cartilhas												x	
Formulários de adoção responsável												x	
Submissão e Apresentação na feira										x			x

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que este projeto colabore com a diminuição dos índices de abandono de cães e gatos no município de Bragança Paulista e ajude a amenizar a superlotação na ONG local Faros D'ajuda, facilitando a comunicação entre as pessoas que se preocupam em ajudar outros animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES A. J. S. E.; GUILLOUX A. G. A.; ZETUN C. B.; POLO G.; BRAGA G. B.; PANACHÃO L. I.; SANTOS O.; DIAS R. A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 11, n. 2, p. 34-41, 1 jul. 2013.

ASPIS, D.; GOMES, M.S.; MALDONADO, N. A. C.; GERMANO, S. Recolhimento de animais. In: VIEIRA, A.M.L. (org.) Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. **Boletim Epidemiológico Paulista (BEP)**, São Paulo, supl. N. 5, cap. VI, v. 3, p. 85. Disponível em: [flp://flp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/outros/suple5_cao.pdf](http://flp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/outros/suple5_cao.pdf). Acesso em: 18 Jun. 2021.

BRAGANÇA PAULISTA. **Lei Ordinária nº 4311, de 11 de maio de 2012**. Dispõe sobre o estatuto de proteção e controle dos animais no município de Bragança Paulista e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/b/braganca-paulista/lei-ordinaria/2012/431/4311/lei-ordinaria-n-4311-2012-dispoe-sobre-o-estatuto-de-protecao-e-controle-dos-animais-no-municipio-de-braganca-paulista-e-da-outras-providencias> Acesso em: 15 Jun. 2021.

BRASIL. **Lei Federal nº 14064 e Lei Federal nº 14.064, de 29 de setembro de 2020**. Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/935762362/lei-14064-20> Acesso em: 15 Jun. 2021.

CSS | MDN, Mozilla. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/CSS/Reference> Acesso em: 17 Jun. 2021.

ELEMENTOS HTML - HTML: Linguagem de Marcação de Hipertexto | MDN, Mozilla.org. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML/Element> Acesso em: 17 Jun. 2021.

EVANGELISTA, A. G.; SANTOS, A. C. R.; THOMSEN, I. C.; PACHECO, G. da S.; BORTOLI, K. N.; RYBANDT, R.; MARSON, E. P. ADOÇÃO ANIMAL IFC: INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE ANIMAIS ABANDONADOS. **Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, Blumenau, n. 11, p. 58–64, 2019. DOI: 10.21166/rext.v0i11.18. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/18>. Acesso em: 23 Abr. 2021.

JAVASCRIPT | MDN, Mozilla.org, disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript>, acesso em: 17 Jun. 2021.

LOURENÇÃO, Carla; DAVEL BELIZARIO, Georgea, ÍNDICE ESTATÍSTICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS RESGATADOS DA RUA vs ADOÇÃO Alexandre Baptista de Oliveira, n. 2, p. 2525–7846, 2016.

LOTADO, CCZ pede a ajuda da população por lares temporários. **JCNET**. 25 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.jcnet.com.br/noticias/policia/2019/12/708590-lotado-ccz-pede-a-ajuda-da-populacao-por-lares-temporarios.html> Acesso em: 17 Jun. 2021.

NODE Studio Treinamentos - Cursos Completos de Desenvolvimento Web, Node Studio Treinamentos. Disponível em: <https://www.nodestudio.com.br/> Acesso em: 17 Jun. 2021.

ONGs que resgatam animais de rua sofrem com superlotação e falta de recursos. **UniRedentor**. 04 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.posgraduacaoredentor.com.br/blog/17351/ongs-que-resgatam-animais-de-rua-sofrem-com-superlotacao-e-falta-de-recursos> Acesso em: 15 Jun. 2021.

O QUE é Canvas? E como pode auxiliar em seus projetos. **Robson Camargo Projetos e Negócios**. 25 de julho de 2019. Disponível em: <https://robsoncamargo.com.br/blog/O-que-e-Canvas> Acesso em: 17 Jun. 2021.

PANDEMIA aumenta abandono, mas também adoção de pets. Com Ciência. 30 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.comciencia.br/pandemia-aumenta-abandono-mas-tambem-adocao-de-pets/> Acesso em: 17 Jun. 2021.

PASTORI, Érica Onzi ; MATOS, Liziane Gonçalves de, Da paixão à “ajuda animalitária”: o paradoxo do “amor incondicional” no cuidado e no abandono de animais de estimação, **Caderno Eletrônico de Ciências Sociais**, v. 3, n. 1, p. 112, 2016.

PROJETO cria a campanha Dezembro Verde, contra o abandono de animais. **Portal da Câmara dos Deputados**. 03 de março de 2021. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/732300-PROJETO-CRIA-A-CAMPANHA-DEZEMBRO-VERDE,-CONTRA-O-ABANDONO-DE-ANIMAIS>. Acesso em: 15 Jun. 2021.

PARO, F. A. G. O. **Educação ambiental e posse responsável**. 2007. Disponível em: <http://www.greepet.vet.br/ambiental.php>. Acesso em: 18 Jun. 2021.

PESSOA, Ana Carolina Monteiro. A importância da tutela responsável dos animais domésticos e suas inter-relações com a educação ambiental. Monografia. Curso de Especialização em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, RS. 2013.

PHP: Referência da Linguagem - Manual, Php.net. Disponível em:
https://www.php.net/manual/pt_BR/langref.php Acesso em: 18 Jun. 2021.

PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas de Pesquisa e do trabalho Acadêmica**: 2. Ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

SANTANA, Luciano Rocha et al. Posse responsável e dignidade dos animais. In: Congresso Internacional de Direito Ambiental. Anais do 8º Congresso Internacional de Direito Ambiental, 2004. São Paulo/SP. p. 533-552.

SENADO aprova projeto que cria natureza jurídica para os animais. **Senado Notícias**. 07 de agosto de 2019. Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/08/07/senado-aprova-projeto-que-inclui-direitos-dos-animais-na-legislacao-nacional> Acesso em: 17 Jun. 2021.

SOUSA, Tamires; JÚNIOR, Gabriel; PINHEIRO, Valéria; MARQUES, Anna Beatriz. Cabine Pets: promovendo o incentivo à adoção responsável e o engajamento da população nos cuidados de animais abandonados. In: COMPETIÇÃO DE DESIGN - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FATORES HUMANOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS (IHC), 18, 2019, Vitória. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 66-70. DOI: <https://doi.org/10.5753/ihc.2019.8402>.